

Por causa da crise, Apple pode reduzir produção do iPhone em 40%

Consumidores de alta renda sentirão os efeitos da crise global e devem reduzir gastos com produtos eletrônicos, diz analista.

A Apple pode cortar a produção do popular iPhone 3G em até 40% neste trimestre, por causa de uma queda na demanda produtos eletrônicos, provocada principalmente pela crise financeira global. O comentário foi criticado por observadores da companhia liderada Steve Jobs, que afirmaram que a situação não é tão ruim.

"O fato de os planos de produção estarem sendo revisados para baixo sugerem que a situação macroeconômica mundial está impactando até mesmo nos consumidores de alta renda, os mais propícios a comprar os aparelhos da Apple. Isso também indica que nenhum segmento será poupado em uma recessão financeira", afirmou Craig Berger, analista do banco de investimentos FBR Capital Markets.

A previsão é significativamente mais pessimista do que a análise feita por Berger há um mês - em outubro, ele sugeriu que a Apple iria reduzir a produção do iPhone em 10%.

Como resultado da queda na produção do iPhone, Berger disse que fornecedores importantes como a Broadcom, Marvell e Infineon registrarão queda em suas receitas durante o período.

Philip Elmer-DeWitt, analista especializado em acompanhar as notícias da Apple, criticou a previsões. Segundo De Witt, Berger não segue de perto as informações da companhia nem acompanhou atentamente a última "conference call" da Apple com analistas financeiros.

Por causa da crise, Apple pode reduzir produção do iPhone em 40%. **IdgNow**, nov. 2008. Disponível em: <<http://idgnow.uol.com.br>>. Acesso em 7 nov. 2008